

Uso de extratos vegetais sobre a ocorrência de doenças em cultivo orgânico de diferentes seleções de morangueiro

Ágatha G. A. Trindade^{1*}; Jean E. Pereira²; Pedro H. Giroto²; Vânia Z. Pinto³; Cláudia S. M. Lima³

¹Discente do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul; ²Discente da Universidade Federal da Fronteira Sul; ³Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul.
*Email: trindade.aga@gmail.com

O cultivo do morangueiro apresenta a ocorrência de diferentes doenças, e a utilização massiva de agroquímicos para seu controle acaba encarecendo sua produção. Assim, torna-se relevante apresentar uma proposta em relação ao uso de extratos naturais no controle de doenças do morangueiro. Objetivou-se no trabalho verificar a influência da utilização de diferentes extratos vegetais na incidência de doenças no morangueiro. Como material vegetal foram utilizados dois genótipos de morangueiro, cultivados em sistema orgânico, sendo as seleções italianas: CREA FRF PA109 (dias curtos) e CREA FRF FC104 (dias neutros). As aplicações dos extratos iniciaram 45 dias após realização da poda, com frequência de aplicação quinzenal, sendo: i – água (controle), ii – leite e cavalinha, iii – alho e gengibre e iv – urtiga. O parâmetro de avaliação foi a quantificação do número de plantas com incidência de doenças a partir da identificação de plantas que apresentaram algum sintoma visual. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, sendo quatro extratos vegetais e dois genótipos de morangueiro, onde, cada tratamento composto por três repetições com três plantas, totalizando 72 plantas. A análise estatística foi realizada no software SISVAR a partir do teste de Tukey a 5% de probabilidade. Foram observadas diferenças significativas entre os genótipos e extratos, porém, os fatores atuam de forma isolada não havendo interação entre si. O genótipo CREA FRF FC104 apresentou menores índices de plantas com ocorrência de doenças. Os extratos ii – leite e cavalinha, iii – alho e gengibre e iv – urtiga, não apresentaram diferenças entre si, porém, em relação ao i – água (controle) os mesmos apresentaram menor ocorrência de plantas com doenças. Assim, pode-se concluir que a utilização de diferentes extratos vegetais em morangueiro torna-se uma prática eficiente para a redução de plantas com ocorrência de doenças.

Palavras-chave: *Fragaria Ananassa* Duch, Controle, Incidência.

Apoio: Edital de fomento a agroecologia (681/UFFS/2017), Convênio CAV-UDESC, Grupo de Horticultura da UFFS/LS.